



Copyright do texto © 2018 by Roger Mello
Copyright das ilustrações © 2018 by Mariana Massarani

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Projeto gráfico
MARIANA MASSARANI E ROGER MELLO

Revisão
VIVIANE T. MENDES
ARLETE SOUSA

Tratamento de imagem
M GALLEGO • STUDIO DE ARTES GRÁFICAS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Mello, Roger
Enreduana / Roger Mello; ilustrações de
Mariana Massarani. — 1ª ed. — São Paulo :
Companhia das Letrinhas, 2018.

ISBN 978-85-7406-841-1

1. Literatura infantojuvenil I. Massarani,
Mariana. II. Título

18-17623 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Iolanda Rodrigues Biode — Bibliotecária — CRB-8/10014

2018

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil

☎ (11) 3707-3500

🌐 www.companhiadasletrinhas.com.br

🌐 www.blogdaletrinhas.com.br

📘 [/companhiadasletrinhas](https://www.facebook.com/companhiadasletrinhas)

📧 companhiadasletrinhas

A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Pluto Sans e impressa pela RR Donnelley em ofsete sobre papel Alta Alvura da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em outubro de 2018

Algo foi criado que ninguém antes criou.



Enreduana

ROGER MELLO ▾ MARIANA MASSARANI



ENREDUANA



Se os grãos de areia falassem, o deserto estaria
cheio de vozes perdidas.

Mas os grãos são mudos.

Menos eu, o menor grão do mundo.

.

Os ladrilhos da cidade de Ur falam pelos cotovelos.
Mais que o vento do deserto.
Mais que eu?
Respiram sombras esquecidas.
Foi mesmo uma sombra que trouxe Enreduana até aqui.
Aqui, tão longe de sua cidade.
Será que foi só pra que eu a visse?

Só sei que chegou.
Eu também cheguei.
Não vim carregado no pé de um antílope.
Nem no voo tonto de uma andorinha.
Foi por baixo da areia, um grão entre as escamas
da cobra do deserto.
Eu sei, sou um grão afogado em histórias.

Mas não vou ficar falando de mim.

